

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE CLASSE TÉCNICO INTEGRADO EM MECÂNICA

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se, por meio do Conselho de Classe de Caráter prognóstico referente aos semestres 2018.1 e 2018.2, o professor e Coordenador do Curso Técnico Integrado em Mecânica, José Galdino da Silva, a Coordenadora de Assuntos Estudantis, Ana Paula Feitoza Saraiva, o Técnico em Assuntos Educacionais, representante da CTP, José Augusto de Araújo Filho, as Assistentes Sociais, Denise Holanda e Sheila de Sousa, a Assistente de Aluno, Elizângela Duarte, os líderes de turma Mateus Teixeira da Costa e Iuna Freitas Diniz, o vice-líder de turma Hytalo Duarte de Moura e o corpo docente. O professor e coordenador do curso fez a abertura da reunião saudando a todos e apresentando uma tabela na qual continham as demandas dos alunos do S4 e S6 com faltas excessivas, apresentando suas justificativas. Neste momento, foi colocado em questão o número de faltas por conta dos jogos e o professor Gilberto Gomes afirmou não ser justificativa para tamanha quantidade. O professor Antônio Guedes disse ver problemas não nos jogos, mas nos pré-jogos, pois distrai muito o aluno, deixando-o assim, disperso. O professor e coordenador de curso José Galdino iniciou a discussão sobre os alunos do segundo semestre, indagando os docentes sobre demandas da turma. O professor Humberto Facundo relatou não encontrar nenhum problema em suas aulas, mas via um ponto negativo nas reuniões de Conselho de Classe, que era o fato de o aluno falar mal de um professor na sua ausência e na presença de todos os outros, sugerindo que os problemas sejam resolvidos somente entre os envolvidos. A professora Raquece Mota tomou a palavra dizendo que o certo realmente seria resolver entre professor e aluno, porém, o aluno, muitas vezes, não se sente à vontade para se abrir com o professor por ele não dar essa abertura. Continuando a discussão, o professor Antônio Guedes falou que os alunos não se interessam pelas matérias e os culpam pelos maus resultados. O Técnico em Assuntos Educacionais, José Augusto, explicou que quando ocorre alguma situação incômoda entre professor e aluno, a CTP procura ouvir os dois lados e tenta resolver pacificamente, disse ainda que, na maioria das vezes, são problemas de relações entre eles. O aluno Mateus Teixeira falou que há professor que impõe para que não sejam levados problemas da sala de aula para os setores responsáveis por atender esse tipo de demanda. O docente Luiz Neldecilio sugeriu fazer pontos de

avaliações de servidores. Nesse momento a professora Raquece afirmou que já existia porém não havia um retorno. Ainda sobre o S2, o professor Danielton disse serem tranquilos e citou alguns alunos com notas baixas. Comentou sobre o caso do aluno Pablo Henrique que não está com a matrícula ativa. Foi sugerido pelo coordenador que marcasse uma reunião com o aluno. Os professores Luiz Neldecilio e Thiago Marsis os classificam como tranquilos e a professora Michele disse que são bem participativos. O professor Gilberto citou o problema de faltas nas aulas práticas, como por exemplo os alunos Lailton Bruno, Ruth e Iuna. Relatou ainda que os alunos não trazem a roupa apropriada para a Educação Física e usam isso como desculpa para não assistirem a aula. Concluindo o diagnóstico da turma do segundo semestre, abriu-se espaço para comentários da representante de turma, a aluna Iuna, quis apenas fazer um elogio ao professor Roberto, por ele ter mudado e estar dando mais atenção à turma. Deu-se continuidade com a avaliação do quarto semestre e a professora Maslândia afirmou ter observado um baixo rendimento de quase totalidade da turma nas avaliações, mesmo tendo realizado várias atividades e revisões do conteúdo. Disse que suas avaliações são sempre discursivas e que exige apenas o conteúdo estudado. Gilberto falou que deve algumas aulas nessa turma, mas que está organizando as reposições. A professora Michele disse que na disciplina de Espanhol, as notas estão ótimas, o mesmo na disciplina de biologia, pelo menos em sua maioria, afirmou a professora Daniele. O professor Thiago Marsis disse que a turma é excelente desde o início. O representante da turma, o aluno Mateus Teixeira, afirmou que tinham poucos problemas, exceto em uma disciplina, da qual o professor não estava presente. Falou da disciplina de química, afirmando que teve muitas notas baixas porque a forma da avaliação é difícil e que não vê perspectiva de melhora. A professora Maslândia disse que passa listas, slides, entre outras atividades e acha que talvez estejam tendo dificuldade de adaptação à nova metodologia aplicada nas avaliações. O aluno elogiou a professora de Biologia, Daniele, afirmando que a aula dela é perfeita, e também a professora de Espanhol, Michele, por ter boa relação com a turma. Só observa problemas nas disciplinas de História e de Química e que, em relação a essa última, não consegue identificar o problema. Na disciplina de Física, obtiveram notas baixas e se decepcionaram com esse resultado, pois julgaram que a avaliação estava muito fácil. O professor Guedes afirmou considerar normal a variação de notas em uma turma. Nessa momento, a professora Maslândia pensa que o motivo de tantas notas baixas nessa turma é o fato deles ficarem tensos porque devem justificar suas

respostas nas suas avaliações, afirmou aproveitar todo o desenvolvimento do aluno, mesmo com alguns erros de cálculo, ela procura avaliar o conteúdo de Química. Acha também que o fato de terem ficado o período das férias sem estudar pode ter influenciado no resultado. Deu-se continuidade com a análise da turma do sexto semestre. O professor Guedes disse não ter problema de mal comportamento dos alunos, porque a maioria de suas aulas são práticas e exigem atenção e segurança, o que sempre deixa claro no início do semestre. Acrescentou que observa a existência de alguns líderes nessa turma, como por exemplo, o aluno Iramar, que tenta sempre chamar a atenção no intuito de atrapalhar a aula. Em seguida, o professor Aluísio afirmou que numa turma de onze alunos, a maior nota da primeira prova do semestre foi 4,3 (o total de pontos era igual a 10) e que após isso observou uma menor frequência, citando os alunos Iramar, Vander e Daniel como os mais faltosos e menos participativos. Acrescentou que os alunos André, Vitor, Carlos Henrique e Gabriela não obtiveram nenhum avanço em sua disciplina. Os professores juntamente com o Coordenador do Curso discutiram sobre as particularidades dos alunos mais problemáticos. Nesse momento, a professora Michele relatou que a turma teve uma melhoria com a saída do aluno Osmar e o professor Ventura citou os alunos Natanael, Amanda, Minéu e Vitor como possíveis reprovados por falta no curso técnico. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Curso agradeceu a presença de todos e eu, Maria Elizângela Cavalcante Duarte, lavrei esta ata, assinada por mim e por todos os presentes.

